

EDITORIAL

Com o objetivo de difundir textos seminais dos diversos campos de estudos na área de Administração, iniciamos em janeiro-março de 2005 a publicação da seção RAE-clássicos. Nos três anos transcorridos desde então, traduzimos para o português e reproduzimos 22 artigos fundadores em Estudos Organizacionais, Marketing e Finanças. Avaliamos que a seção cumpriu sua missão e por isso a encerramos, neste número, com os trabalhos de Jensen e Meckling (1976) e de Morck, Shleifer e Vishny (1988) sobre governança corporativa. Redirecionaremos o espaço assim liberado para a publicação de artigos inéditos.

A presente edição dá destaque ao tema de finanças. Além dos dois clássicos, temos o artigo de Liliana Leusin e Ricardo D. Brito sobre *Market timing* em fundos de investimento e o artigo de Alexandre Di Miceli da Silveira, Lucas Ayres Barros e Rubens Famá sobre concentração acionária no Brasil. Os artigos de *marketing* e de gestão de pessoas versam sobre confiança. No primeiro, Alda Rosana Duarte de Almeida e Delane Botelho analisam o papel da confiança no corretor e na construtora como antecedente da satisfação na compra de imóveis na planta; no segundo, Rosa Maria Fischer e José Gaspar Nayme Novelli estudam a confiança como fator de redução do sentimento de vulnerabilidade experimentado por gerentes de organizações nacionais e multinacionais. Em estudos organizacionais, Andrea Leite discute as contribuições da teoria da estruturação no estudo das particularidades das organizações sem fins lucrativos entendidas como fenômeno institucional.

A pensata de Pedro Lincoln de Mattos analisa a pressão por publicação induzida pelo sistema de avaliação da Capes, focando suas repercussões em pesquisadores e programas. A partir da indagação sobre quais aspectos dessas externalidades deveriam ou não preocupar a comunidade acadêmica, o autor explicita pressupostos, desconstrói objeções comuns e destaca preocupações que não podem ser simplesmente descartadas. O convite à reflexão é extremamente oportuno quando novas estratégias de avaliação de periódicos estendem o sistema de indicadores às revistas de Administração.

Na redação da RAE, a propósito, continuamos em ritmo forte com a implantação do Sistema de Gestão de Publicações. Os autores já podem submeter textos *on-line*, operando diretamente as novas ferramentas; a avaliação preliminar eletrônica funciona regularmente; o processo de avaliação duplo-cega informatizado está em fase avançada de homologação. Gostaríamos de renovar o convite aos nossos colaboradores, autores, pareceristas e membros do corpo editorial científico a cadastrarem-se no novo sistema – se ainda não o fizeram. Dentro de alguns meses, também nossos assinantes serão apoiados por um novo sistema informatizado.

Entrego aos nossos leitores mais um número da RAE e novamente desejo a todos uma boa leitura!

Francisco Aranha
Diretor-chefe